

PAINEL DE PÔSTERES 50 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA PUC-RIO

*LEITURA DESDE O BERÇO: REPERCUSSÃO NO DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO E DA LINGUAGEM ORAL EM CRIANÇAS DE CRECHES PÚBLICAS*

*Amanda Grazielle Aguiar Videira¹, Jesus Landeira-
-Fernandes², Luciene de Fátima Rocinholi³*

¹ Mestranda (PUC-Rio), ² Orientador (PUC-Rio), ³ Co-orientadora (UFRRJ)

RESUMO

Estudos apontam que a estimulação do desenvolvimento na primeira infância em conjunto com os cuidadores surte efeito positivo no desenvolvimento infantil. Tais achados estão relacionados à prática do programa de estimulação através da leitura de livros *Reach Out and Read (ROR)*, que visa melhorar o nível da relação parental, promover a estimulação do desenvolvimento na primeira infância em populações de baixa renda, assim como minimizar os riscos oriundos do meio. No Brasil, existe a versão adaptada do modelo “ROR” pelo Instituto Alfa e Beto, intitulada “Leitura desde o Berço”, que também preconiza a primeira infância e vem sendo implementada em creches públicas desde 2010. Desse modo, o objetivo deste projeto é avaliar se o programa de intervenção “Leitura desde o Berço” produz aumento no desempenho cognitivo e da linguagem oral de crianças com a idade entre 24 e 36 meses, que frequentam creches públicas no Município de Seropédica/RJ. Participarão deste estudo 50 crianças de ambos os sexos, com a idade entre 24 e 36 meses, que frequentam duas Creches Municipais de Seropédica/RJ. Os participantes serão divididos em grupo intervenção (Creche I) e grupo controle (Creche II), sendo ambos os grupos submetidos à entrevista sobre informações socioeconômicas e à avaliação do desenvolvimento cognitivo e da linguagem através das Escalas Cognitiva e de Linguagem, que integram a “Escala Bayley do Desenvolvimento Infantil – III”. Para a intervenção será utilizado o programa “Leitura desde o Berço”, que consiste em proporcionar à criança a leitura durante a primeira infância em casa e preconiza a interação entre os pais/cuidadores e a criança para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas e competências escolares. Os livros são definidos pelo “Guia IAB de Leitura para a Primeira

Infância” e seguem os critérios: qualidade, adequação à faixa etária e diversidade de conteúdos e temas. As entrevistas serão realizadas com os responsáveis e as avaliações com as crianças, nas instalações das creches, em ambiente controlado. Para iniciar a estimulação, os cuidadores do grupo intervenção serão orientados acerca do programa, assim como receberão o empréstimo semanal de dois livros para que leiam em casa para as crianças. Durante o período de intervenção o grupo controle será exposto às propostas pedagógicas estabelecidas na creche. Após esse momento, as crianças de ambos os grupos serão reavaliadas com as mesmas escalas. O programa de intervenção será avaliado visando o desempenho das crianças submetidas a ele e, se considerado adequado, o grupo controle também receberá a estimulação com o mesmo.

Palavras-chave: primeira infância; estimulação do desenvolvimento; creches públicas.

QUALIDADE CONJUGAL: VARIÁVEIS ANTECEDENTES E SEU IMPACTO SOBRE O BEM-ESTAR DOS MEMBROS DA FAMÍLIA

Amanda Londero dos Santos¹, Terezinha Féres-Carneiro²

¹ Doutoranda (Bolsista CAPES), ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

Qualidade conjugal pode ser considerada uma atitude geral face à própria relação conjugal. Há evidências de que, além de contribuir para a manutenção do relacionamento do casal, a qualidade conjugal tem impacto positivo sobre os demais membros da família. Serão realizados três estudos com o objetivo principal de identificar preditores da qualidade conjugal e verificar a relação da qualidade conjugal com bem-estar subjetivo dos membros da família. No primeiro estudo, serão entrevistados adultos casados para identificar variáveis pertinentes ao relacionamento que impactam sobre a qualidade conjugal. No segundo, será aplicado, em indivíduos casados, um questionário capaz de medir as variáveis que foram levantadas no estudo um a fim de testar a capacidade preditiva dessas variáveis sobre o bem-estar subjetivo. Enfim, no terceiro estudo, pais e filhos responderão a um questionário contendo uma medida de qualidade conjugal (somente os pais) e

bem-estar subjetivo e será investigado o impacto da qualidade do relacionamento do casal sobre o bem-estar do casal e dos seus filhos.

Palavras-chave: qualidade conjugal; bem-estar subjetivo; família.

ELECTROPHYSIOLOGICAL CORRELATES OF ERROR-MONITORING IN ALZHEIMER'S DISEASE PATIENT

Anna Fischer¹, João Felipe Teodosio², Joana Chissini³, Isabela Lobo⁴, Jerson Laks⁵, Jesus Landeira-Fernandez⁶, Daniel Mograbi⁷

¹ Doutoranda (Bolsista CAPES), ² Graduando (PIBIT CNPQ), ³ Graduanda, ⁴ Pós-doutoranda (Bolsista CNPQ), ⁵ Professor (IPUB/UFRJ), ⁶ Professor (PUC-Rio), ⁷ Orientador (PUC-Rio).

RESUMO

Alzheimer's disease (AD) is the leading cause of dementia worldwide and it is characterized by a decline of cognitive abilities such as memory and executive functions. Progression of the disease leads to impairments in social and daily life competencies. Error monitoring is needed for the evaluation and adjustment of complex behavior. There is now considerable evidence for a neural system dedicated to the processing of errors and associated electrophysiological components include the error-related negativity (ERN), error positivity (Pe) and feedback related negativity (FRN). The purpose of this study is to investigate these electrophysiological correlates of error-monitoring in AD patients and thus to contribute to a better understanding of neurophysiological changes underlying the monitoring of cognitive performance in AD patients. 25 patients aged 65 or older suffering from mild to moderate AD will be recruited at the outpatient clinic of the Center for Alzheimer's Disease and Other Mental Disorders in Old Age of the Universidade Federal do Rio de Janeiro (CDA/UFRJ) as well as 25 controls with matched demographic variables (age, sex, level of education). Recordings of electrical cortical activity are frequently used to study aspects of cognition and emotion in humans. The technique most commonly used are event-related potentials (ERP), which allows for the recording of the time course of cortical processes related to events. The participants will complete a reaction time task with auditory feedback while EEG is collected via a 23-channel equipment. The computerized task is based on success-failure manipulation and allows the experimental to control the performance of the participant. Failure and feedback following an omission elicits speci-

fic ERPs in the EEG signal that can be analyzed. Previous studies showed that AD is associated with decreased accuracy and ERN amplitudes as well as prolonged latencies indicating a slowdown of the error monitoring process in AD patients. Furthermore, it shows that although the online task monitoring is somewhat impaired, error detection and awareness remained to a certain level intact in AD patients. To the best of our knowledge this is the first study which investigates the manipulation of the FRN in AD patients and it is expected that the results reflect the cognitive impairments that accompany AD. Nevertheless, patients will be able to process feedback as shown by the FRN, but with prolonged latency and a smaller amplitude in comparison to the controls.

Keywords: Alzheimer's disease; error monitoring; electroencephalography.

EFEITOS DE FAMILIARIDADE E SIMILARIDADE EM REAÇÕES COMPASSIVAS E AVERSIVAS FRENTE AO SOFRIMENTO ALHEIO

Bruno M. C. P. Salles¹, João F. V. Castro², Daniel C. Mograbi³

¹ Mestrando (Bolsista CAPES), ² Graduando, ³ Orientador (PUC-Rio)

RESUMO

A simpatia ou compaixão, definida por respostas empáticas de preocupação e sofrimento por outra pessoa, mostra-se associada a comportamentos pró-sociais. Reações faciais também podem ser marcadores de simpatia/compaixão, especificamente a elevação dos cantos internos das sobrancelhas. Em contraposição, o desconforto pessoal (*personal distress*) – estado aversivo, autofocado, induzido pelo testemunho do sofrimento alheio – relaciona-se mais com motivações egoístas de reduzir contato com o estímulo desagradável do que com o auxílio do outro em necessidade. À medida que os métodos de mensuração de movimentos faciais têm se aprimorado ao longo dos anos, a literatura tem mostrado que determinadas expressões faciais são indicadores específicos de emoções. O FACS costuma ser considerada a mais completa ferramenta, isso porque se baseia na anatomia muscular dos movimentos faciais. Objetivo: Investigar os efeitos de familiaridade e similaridade nas respostas emocionais em consequência do testemunho do sofrimento alheio.

Palavras-chave: FACS; emoção vicária; empatia.

CONSTRUÇÃO DA INTIMIDADE: VERGONHA E PUDOR NA FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA

Carla Martins Mendes¹; Andrea Seixas Magalhães²

¹ Mestranda; ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

Intimidade é indissociável da privatização da família, na medida em que ambos são produto da modernidade. No âmbito familiar, a vergonha e o pudor contribuíram para manter a família fechada em si mesma. Sob a égide da vergonha, o lugar da mulher de esposa e de mãe circunscrevia-se ao espaço doméstico e o do homem ao público. A partir da segunda metade do séc. XX, o deslocamento da mulher para o espaço público, os papéis de gênero mais igualitários, a maior liberdade sexual, os novos arranjos familiares e o emergir da tecnologia, entre outros, levaram à retirada do sentimento de vergonha do âmbito público, tornando-o estrito ao espaço privado. Na atualidade, o grande diferencial na intimidade, denominada de *extimité*, está relacionado com as novas tecnologias, levando a intimidade a ser expressa pela intenção, ou seja, o desejo, fundamentalmente inconsciente, que incita à exposição de aspectos privados para que sejam validados pelo outro, evitando, assim o risco de rejeição.

Nesse contexto, compreendemos que a sociedade contemporânea convoca ao estudo da vivência da vergonha, na medida em que esse sentimento tende a ser deflagrado quando os ideais narcísicos socialmente exigidos não são atingidos. Assim, o objetivo desta pesquisa é compreender a dimensão da vergonha e do pudor na intimidade da família contemporânea. Para tal, será realizada uma investigação de natureza qualitativa, por meio de uma pesquisa de campo. Participarão desta pesquisa homens e mulheres com filhos que tenham idades compreendidas entre os 10 e os 30 anos, das camadas médias da população do Rio de Janeiro. Serão realizadas entrevistas elaboradas a partir de um roteiro semiestruturado. Após a transcrição das entrevistas, os dados coletados serão submetidos ao método da análise de conteúdo na vertente categorial temática. Por se tratar de um estudo exploratório, esse tipo de análise permite o surgimento de categorias de análise, sem que as conclusões estejam vinculadas a uma hipótese prévia.

Palavras-chave: intimidade; vergonha; contemporaneidade.

O CASAL CONJUGAL COMO MODELO DE IDENTIFICAÇÃO PARA A CONJUGALIDADE DOS FILHOS

Claudina Damascena Ozório¹; Terezinha Féres-Carneiro²

¹ Mestranda (Bolsista CAPES); ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

A conjugalidade dos pais pode influenciar a conjugalidade dos filhos, o que nos leva a refletir sobre a constituição genealógica, filiação e transmissão psíquica. A vivência dos filhos se dá no mundo compartilhado do casal, assim, da percepção dos filhos sobre a conjugalidade dos pais emerge o caráter consciente e inconsciente da interação entre os aspectos individuais e coletivos. O objetivo geral deste estudo é investigar a repercussão da conjugalidade dos pais na conjugalidade dos filhos, tal como vivenciada e percebida pelos filhos. Como instrumento de pesquisa, utilizamos as respostas discursivas coletadas em pesquisa anterior sobre a validação do Questionário sobre a Conjugalidade dos Pais (QCP), instrumento que pretende avaliar a conjugalidade dos pais tal como percebida pelos filhos. A questão que deu origem a este estudo é a seguinte: “Escreva livremente sobre a relação que você faz entre o seu casamento e o casamento dos seus pais. Fique à vontade para escrever o que quiser”. Os dados foram analisados por meio do método de análise de conteúdo, tal como proposta por Bardin. Para esse fim, foi realizada a análise das respostas discursivas de 50 sujeitos (28 mulheres e 22 homens), casados, legalmente ou não. A média do tempo de casamento dos sujeitos foi de 15 anos e 2 meses, e eles foram identificados da seguinte forma: F para os sujeitos do sexo feminino, numerados de F1 a F28 e M, para os sujeitos do sexo masculino, numerados de M1 a M22, seguidos de idade e tempo de casamento. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da PUC-Rio e os participantes assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A partir da análise de conteúdo das respostas dos sujeitos emergiram as seguintes categorias de análise: *Mãe do lar, Submissão da mulher e Pai provedor; Diálogo, conflitos, agressões físicas e verbais; Amor, respeito, união, companheirismo e manifestação de carinho; Casamento dos pais como modelo; Cumplicidade, diálogo, respeito mútuo e compartilhamento de tarefas*. Nos relatos dos sujeitos apareceram características do casamento dos pais que demarcavam o lugar social de homem e mulher, caracterizado pela assimetria de poder. Pudemos relacionar os relatos às mudanças sociais, familiares e sexuais ocorridas ao longo do tempo, e também à necessidade de se adaptarem às mesmas.

Palavras-chave: casamento; pais; filhos; mudanças.

IMPACT OF CURRENT MOOD STATE ON ANOSOGNOSIA IN ALZHEIMER'S DISEASE

Elodie Bertrand¹; Marcia C. N. Dourado²; Jerson Laks²; Robin G. Morris³; Jesus Landeira-Fernandez⁴; Daniel C. Mograbi⁵

¹ Doutoranda (Bolsista CAPES); ² Professor (a) (IPUB / UFRJ); ³ King's College London (Institute of Psychiatry); ⁴ Professor (PUC-Rio); ⁵ Orientador (PUC-Rio)

RESUMO

A anosognosia é uma característica comum da doença de Alzheimer (DA) e tem implicações clínicas importantes (por exemplo, diminuição da adesão ao tratamento, maior envolvimento em situações de alto risco, institucionalização mais precoce, maior carga de cuidador). O possível papel dos fatores emocionais na anosognosia ainda é debatido na literatura. Nosso objetivo foi investigar experimentalmente o impacto do estado de humor atual sobre a percepção dos sintomas em pacientes com DA. **Métodos:** vinte e dois pacientes com DA leve a moderada participaram. Quatro tarefas computadorizadas de “Success-Failure Manipulation” (SFM) foram utilizadas como procedimentos de indução de humor, duas baseadas em tarefas de tempo de reação e duas baseadas em tarefas de memória. O nível de consciência e o estado de humor atual foram avaliados antes e após cada tarefa, usando uma versão modificada do Anosognosia Questionnaire for Dementia (AQ-D) e um questionário autorrelatado, respectivamente. Foram aplicadas ANOVAs de medidas repetidas bidirecionais separadamente para cada experiência (tempo de reação e memória). **Resultados:** para ambos os tipos de tarefa, os resultados indicam que o estado emocional dos participantes foi semelhante antes de realizar as tarefas e que apenas as condições de fracasso induziram um estado de humor negativo. Adicionalmente, quanto ao nível de consciência, não houve diferenças significativas após as tarefas do tempo de reação. Para as tarefas de memória, houve uma interação entre tempo e condição ($F(1,21) = 10,24, p = 0,004$). Para investigar a interação, foram realizadas comparações emparelhadas que revelaram uma maior consciência dos sintomas somente após a tarefa de memória realizada na condição de fracasso. **Conclusão:** tanto quanto sabemos, este estudo é o primeiro explorando experimentalmente o impacto do humor sobre a anosognosia na DA. Os resultados mostraram uma melhora na percepção dos sintomas após indução negativa do humor, mas somente quando a tarefa utilizada no SFM era baseada na memória.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; anosognosia; emoção.

PAVÕES, HUMANOS E FERRARIS: A INFLUÊNCIA DO CONSUMO CONSPÍCUO COMO CRITÉRIO DE ATRATIVIDADE PARA DIFERENTES ORIENTAÇÕES SEXUAIS

Felipe Carvalho Novaes¹; Jean Carlos Natividade²

¹ Mestrando; ² Orientador (PUC-Rio)

RESUMO

O consumo conspícuo (CC) é um comportamento econômico de ostentação de produtos luxuosos, o que implica em aumento dos níveis de status social. Tendo em vista que um dos principais critérios de atratividade sexual feminino em relação aos homens é a posse de recursos, pesquisas recentes têm mostrado que o CC pode desempenhar um papel importante como critério de atratividade feminino, especialmente em relação às mulheres com orientação sociosexual mais irrestrita (i.e. mais dispostas a relações de curto prazo, sexo casual etc). A maioria das pesquisas nesta área são realizadas com participantes heterossexuais. Essa limitação dos estudos torna difícil afirmar se o CC como critério de atratividade depende do sexo (feminino) ou da orientação sexual (heterossexual). Assim, delimitou-se este estudo com o objetivo de verificar a influência do consumo conspícuo no julgamento sobre a atratividade de potenciais parceiros amorosos, de acordo com a orientação sexual dos participantes. Os participantes responderão sobre sexo e orientação sexual, dentre outras questões sociodemográficas, além da escala de orientação sociosexual. Cada participante responderá aleatoriamente a uma condição experimental sobre a atratividade sexual de modelos masculinos e femininos que aparecerão em imagens ao lado de carros de luxo ou populares.

Palavras-chave: consumo conspícuo; seleção sexual; atratividade.

RELAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS EM CRIANÇAS DO RIO DE JANEIRO

Ilana Landim¹; Bheatrix Bienemann²; Juliane Borsari³

¹ Doutoranda (Bolsista CNPq); ² Mestranda (Bolsista CNPq); ³ Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

Esta pesquisa avaliou a relação dos comportamentos agressivos (CA) e variáveis sociodemográficas em crianças do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por 386 crianças carioca (52,8% meninas e 47,1% meninos) com idades entre 7 e 13 anos ($M = 9,79$; $DP = 1,32$). Os dados foram coletados com a Escala de Comportamentos Agressivos entre Pares (ECAP), o Inventário de Clima Familiar (ICF) e um questionário sociodemográfico. Os resultados indicaram que crianças de escolas públicas apresentaram índices maiores de CA que crianças de escolas particulares ($t(365,624) = 3,35$; $p < 0,05$). Foram encontradas correlações positivas e estatisticamente significativas entre os escores da ECAP e presença de problemas de saúde mental da criança ($r = 0,15$; $p < 0,05$) e do pai ($r = 0,15$; $p < 0,05$). Também foram encontradas correlações entre CA e saúde física da mãe ($r = 0,20$; $p < 0,05$) e com a frequência de queixas por parte da escola ($r = 0,27$; $p < 0,05$). Verificou-se, também, correlações positivas e significativas entre os resultados da ECAP e os fatores conflito ($r = 0,17$; $p < 0,05$) e hierarquia ($r = 0,17$; $p < 0,05$) do ICF. Os resultados indicam o impacto do contexto no comportamento infantil.

Palavras-chave: comportamentos agressivos; crianças; avaliação.

PULSÃO DE MORTE: DESTRUIÇÃO E CRIAÇÃO

Isadora Tostes¹; Monah Winograd²

¹ Mestranda (Bolsista CAPES); ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

A presente dissertação pretende investigar o paradoxo da pulsão de morte: se, por um lado, os movimentos destrutivos que esta coloca em ação são claramente observados na clínica psicanalítica, por outro nos interessa apontar a possibilidade de criação que a mesma propicia ao desfazer as ligações já estabelecidas, colocando o psiquismo frente ao irrepresentável que o movimenta. Para tanto, estudaremos o trabalho do negativo, tendo em vista que essa teorização nos permite examinar a ação da pulsão de morte em sua face estruturante e em sua face desestruturante do aparato psíquico. No que se refere a sua ação desorganizadora, pensaremos os efeitos patológicos da ação da pulsão de morte como efeitos colaterais de uma tentativa radical de sobrevivência a um objeto primário absoluto, portanto como um esforço de subjetivação.

Palavras-chave: pulsão de morte; trabalho do negativo; constituição psíquica.

RESILIÊNCIA E OS CINCO GRANDES FATORES DE PERSONALIDADE COMO PREDITORES DO ESTRESSE OCUPACIONAL

José Candido Pereira Neto¹; Jean Carlos Natividade²

¹ Mestrando (Bolsista CAPES); ² Orientador (PUC-Rio)

RESUMO

O estresse no trabalho é uma qualidade percebida negativamente como o resultado de um coping inadequado às fontes de estresse e que tem consequências negativas para a saúde psicológica e física dos indivíduos, bem como para a eficácia da organização. Dentre as muitas possíveis características individuais que podem modular a experiência de estresse, optou-se, neste trabalho, por investigar as características de personalidade e a resiliência. A resiliência é um construto amplamente utilizado na explicação de como a mesma demanda de trabalho e agentes estressores afeta de maneira diferente os indivíduos e pode ser definida como a capacidade de o indivíduo, mediante a adversidade, enfrentá-la e sair transformado e/ou fortalecido de tal situação. Outro conjunto de características individuais associadas ao estresse dizem respeito a traços de personalidade. Diferentes enfoques teóricos são utilizados no estudo da personalidade e entre eles a perspectiva dos cinco grandes fatores destaca-se devido à consensualidade alcançada. O objetivo geral deste trabalho é verificar o poder preditivo da resiliência e dos cinco grandes fatores de personalidade sobre o estresse ocupacional em professores do ensino fundamental do primeiro e segundo segmento (1º ao 9º ano) de escolas públicas e particulares nos Municípios de Angra dos Reis e do Rio de Janeiro. Os objetivos específicos são: caracterizar os níveis de estresse no ocupacional da amostra; caracterizar os níveis dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade; caracterizar o nível de resiliência; testar diferenças sexuais para estresse ocupacional, resiliência e personalidade; testar diferenças para estresse ocupacional, resiliência e personalidade entre municípios. Será buscada uma proporção similar de homens e mulheres e de tipo de estabelecimento em que trabalham (público, privado), todos serão maiores de 18 anos de idade. Para este estudo utilizaremos os seguintes instrumentos: um questionário contendo perguntas sociodemográficas, e as seguintes escalas: a Escala de Estresse no Trabalho, Questionário Stress Professores – QSP, a CD-RISC-10) e a Escala Reduzida de Descritores de Personalidade. Será realizada uma análise de regressão múltipla hierárquica incluindo-se como preditoras as sociodemográficas (bloco 1),

características de personalidade (bloco 2) e resiliência (bloco 3) e como predita o estresse ocupacional.

Palavras-chave: estresse ocupacional; resiliência; Cinco Grandes Fatores da Personalidade.

DIFICULDADES INTERSUBJETIVAS NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO: UM ESTUDO PSICANALÍTICO

Luana Nogueira de Farias Moura¹; Silvia Maria Abu-Jamra Zornig²

¹ Mestranda (Bolsista CNPq); ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

Quando um bebê mama no seio de sua mãe ele experiencia, transitoriamente, diferentes percepções sensitivo-sensoriais advindas de sua mãe, como seu cheiro, sua imagem visual, o sabor do leite, seu calor, seu tato, seu embalo... no tempo de uma mamada tais percepções são integradas de maneira dinâmica entre momentos de intersubjetividade primária e de possíveis momentos de indiferenciação – o que garante a possibilidade de *continuidade do ser* para o bebê. Durante a mamada, o *sentir*, o *provar* e o *integrar* estão presentes no ballet do encontro da mãe com o seu bebê, compondo as nuances rítmicas dos diversos fluxos sensoriais. O arranjo e o desarrajo dessas sensações experimentadas pelo bebê lhe possibilitam o acesso à intersubjetividade se o pêndulo dessa dialética pesar cada vez mais para o arranjo, o qual só é possível se fatores facilitadores estiverem presentes na coprodução da mãe e do bebê, levando-se em consideração tanto o aparato biológico do recém-nascido como a vida fantasmática materna. O Banco de Leite Humano do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (BLH – IFF/Fiocruz) possui um serviço especializado em ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, no qual inúmeras lactantes buscam atendimento para resolver problemas relacionados à amamentação. A partir da observação desses atendimentos, pretende-se analisar os rudimentos da intersubjetividade psíquica presentes no processo da amamentação, a partir das dificuldades psíquicas da mãe presentes no processo de aleitamento materno e das demandas psíquicas do bebê. Para cumprir com esses objetivos será realizada uma investigação de natureza qualitativa, por meio de uma pesquisa de campo no BLH, utilizando o método clínico-qualitativo. Será privilegiado o instrumento da observação dos atendimentos, a qual seguirá o seguinte roteiro prévio: como a demanda de atendimento é formulada; como a mãe e o bebê

se relacionam antes, durante e depois da mamada; como a mãe fala da mamada (suas satisfações, insatisfações, dores, medos, sofrimentos, etc.) e como se relaciona corporalmente com o bebê; como as diversas percepções sensitivo-sensoriais surgidas da mãe são expressas pelo bebê e como este se relaciona corporalmente com a mãe; que outras pessoas participam do momento da mamada e de que forma; como é o ambiente familiar – se facilita ou dificulta os momentos da mamada; como a mãe e o bebê recebem a ajuda do profissional.

Palavras-chave: amamentação; intersubjetividade; psicanálise.

TRANSMISSÃO PSÍQUICA GERACIONAL: A GENEALOGIA DAS FAMÍLIAS EM LITÍGIO

Luciana Jaramillo Caruso de Azevedo¹; Terezinha Féres-Carneiro²

¹ Doutoranda; ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

Nos estudos psicanalíticos contemporâneos, podemos observar cada vez mais a presença significativa de pesquisas voltadas para a transmissão psíquica geracional. A relevância do tema da transmissão da vida psíquica entre gerações testemunha a tentativa de se elaborar uma crise multidimensional que afeta atualmente os fundamentos e as modalidades da vida psíquica. Essa crise denominada de crise na inteligibilidade dos sofrimentos e das organizações patológicas teria sido ocasionada pelas transformações profundas das relações familiares, sociais e culturais, cujas estruturas tornaram-se opacas e incertas. Contudo, observa-se o papel do Estado como organizador da linhagem familiar, das alianças, dos laços de parentesco e de filiação. O “poder genealógico do Estado” funda o sujeito e organiza a estrutura familiar, contribuindo de modo considerável para os desdobramentos do destino familiar. A função de fundar o sujeito, atribuída ao Estado no exercício do seu poder genealógico, engendra o edifício de filiações onde serão distribuídos os lugares de cada membro da família e autoriza a criança, segundo as leis vigentes, a viver de determinado modo. Por ter também a incumbência de fundar o sujeito, o Estado desempenha um importante papel frente à relação pais/filhos e à cadeia genealógica familiar, por meio dos quais perpassa o processo de transmissão psíquica. No litígio, a prevalência dos interesses de um genitor implica no não atendimento aos interesses do outro. À medida que os interesses se contrapõem, o juiz tem que decidir qual pretensão das partes está mais amparada pela lei. Assim, cabe indagar:

como o Estado, por meio do poder judiciário, participa do processo de transmissão psíquica? Seria ele um dispositivo capaz de auxiliar na elaboração dos conteúdos transgeracionais?

O presente estudo visa investigar em que medida a transmissão psíquica se inscreve no contexto das disputas judiciais de família. Em relação ao método de investigação, participarão do estudo 16 sujeitos independentes que vivenciaram a situação de litígio conjugal. Será utilizada uma entrevista com roteiro oculto semiestruturado, gravada em áudio. Após serem transcritas, as entrevistas serão analisadas utilizando-se o método de análise de conteúdo. As categorias de análise deverão emergir do discurso dos entrevistados.

Palavras-chave: genealogia; judiciário; transmissão psíquica; litígio.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: INSTRUMENTOS PARA RASTREAMENTO DOS SINAIS DE ALERTA ANTES DOS 36 MESES

Mariana de Miranda Seize¹; Juliane Callegaro Borsa²

¹ Doutoranda (Bolsista CNPQ); ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

Segundo as diretrizes do Ministério da Saúde no Brasil, é a partir dos três anos de idade que um diagnóstico seguro e preciso do Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser realizado. Todavia, é recomendável que se inicie um programa de intervenção assim que os primeiros sinais de alerta são observados com a finalidade de proporcionar melhores oportunidades de desenvolvimento para a criança. Os instrumentos são ferramentas importantes para auxiliar no processo de detecção dos sinais de alerta precocemente. O objetivo deste trabalho, portanto, foi conhecer os instrumentos disponíveis para rastreamento dos sinais precoces e agregar evidências de pesquisas no campo da avaliação do autismo no Brasil. Para isso, foi conduzido um estudo de revisão sistemática que contemplou as seguintes etapas: (1) definição das bases de dados eletrônicas, (2) definição dos descritores, (3) definição dos critérios de inclusão, (4) definição dos critérios de exclusão, (5) busca de artigos indexados nas bases de dados eletrônicas utilizando os descritores previamente definidos, (6) todos os artigos encontrados foram exportados para banco de dados e os artigos em duplicidade foram mecanicamente eliminados. Os resumos dos artigos restantes foram lidos para selecionar apenas os que respeitas-

sem os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Foram selecionados 34 artigos para leitura do texto na íntegra. Foram identificados um total de 11 instrumentos. O instrumento com mais estudos publicados é o Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT). Trata-se de um questionário para pais/responsáveis de crianças entre 16-30 meses de idade. Embora o M-CHAT seja o instrumento com mais estudos, não se pode afirmar que há um consenso sobre a adequação das suas propriedades psicométricas. As limitações desse instrumento precisam ser consideradas ao utilizá-lo no processo de avaliação. Uma maneira de melhorar os resultados obtidos com M-CHAT talvez seja utilizá-lo como parte de um processo de avaliação mais amplo e não isoladamente. Importante ressaltar que este foi o único instrumento encontrado com tradução para o português.

Palavras-chave: autismo; criança; avaliação psicológica.

PSICANÁLISE E LITERATURA: UM DIÁLOGO COM STEFAN ZWEIG

Mariana Salles Kehl¹; Maria Isabel Fortes²

¹ Mestranda (Bolsista CAPES); ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

“(As)pirações femininas: incidências do gozo feminino nas parcerias amorosas a partir da literatura de Stefan Zweig”. O pôster apresenta um diálogo entre psicanálise e literatura tomando como recurso inicial o texto literário de três novelas de Stefan Zweig, a saber: “Carta de uma desconhecida”, “24 horas na vida de uma mulher” e “Confusão de sentimentos”. Examina-se a questão da sexualidade feminina das personagens a partir do conceito de “gozo feminino” e da noção lacaniana de “devastação” assumindo-se as parcerias amorosas como via privilegiada de demonstração e incidência desse fenômeno para as mulheres. Enfatiza-se a problemática do amor para a mulher, demonstrando a modalidade do amor que é atravessada pelas noções supracitadas. Apresenta-se, portanto, o desenvolvimento do tema alicerçado em dois eixos centrais: a partir do questionamento de Freud “o que quer uma mulher?”, em sua trajetória no que diz respeito à lógica da sexuação do sujeito nas conformidades do feminino e, também, a marca da “loucura”, ou, em linguagem popular, “pirações” como insígnia da mulher relacionada ao gozo e, logicamente, à devastação, aspecto encontrado e evidenciado na produção de Zweig.

Palavras-chave: feminino; gozo; devastação.

CONJUGALIDADE: ESCOLHA AMOROSA NA PSICANÁLISE DE CASAL

Marina Beatriz Pignataro¹; Terezinha Féres-Carneiro²

¹ Mestranda; ² Orientadora (PUC-RIO)

RESUMO

Os estudos sobre a conjugalidade, na psicanálise de casal, a consideram como uma dimensão referida à vivência compartilhada dos parceiros, alicerçada na relativa continuidade e estabilidade conjugal originária da trama identificatória dos parceiros. O casal encontra-se imerso em uma experiência de forte intensidade baseada em laços afetivos e na complementaridade. A conjugalidade estrutura-se a partir do encontro amoroso que evolui para o laço conjugal, sendo considerada fonte de motivação e do estabelecimento da interação conjugal. A felicidade conjugal, no ideal imaginário, relaciona-se ao ideal do amor. Com base em uma leitura psicanalítica, podemos considerar que o momento da escolha amorosa é determinante no processo da instauração da conjugalidade, que pode ser visto como uma repetição de um encontro amoroso singularizado pela interdição. Os sentimentos infantis tendem a ser reativados no momento da escolha amorosa, sendo estabelecida a trama identificatória do casal que engloba sentimentos, emoções e fantasias, ideais e expectativas e projetos compartilhados. A relação amorosa está ancorada sobre acordos inconscientes, que constituem o inconsciente do casal. Esses acordos são tributários de relações que cada sujeito vivenciou em sua própria família e são constituídos pela imprevisibilidade do encontro com o outro. A escolha do objeto como organizador do psiquismo familiar é de fundamental importância. A partilha dos objetos de ambos os parceiros, no plano inconsciente, vai constituir o mundo interior do casal. É o Édipo de cada parceiro que intervém nesse organizador e são os objetos parentais interiorizados que constituem o núcleo do inconsciente familiar. O processo da constituição da conjugalidade é discutido a partir da reatualização da trajetória edípica dos parceiros e do compromisso inconsciente que sustenta a escolha amorosa. Para atingir os objetivos propostos, no desenvolvimento desta pesquisa teórica serão estudados conceitos psicanalíticos centrais, sobretudo a partir de Freud, abordando os temas fundamentais tais como o complexo de Édipo, identificação e narcisismo. Para a investigação da escolha amorosa como eixo principal na constituição da conjugalidade serão consideradas

as importantes contribuições de autores da psicanálise de casal tais como: A. Eiguer, A. Ruffiot, J. Puget, I. Berenstein, J. Willi, R. Kaës, dentre outros.

Palavras-chave: conjugalidade; escolha amorosa; Édipo.

AVÓS E NETOS: VÍNCULOS DE CUIDADO NA ATUALIDADE

Paula Christina Pegado Ribeiro¹; Junia de Vilhena²

¹ Mestranda; ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

O estudo objetiva analisar os vínculos de cuidado avós-netos na atualidade, tendo como instrumento entrevistas com avós integrantes e ex-integrantes de projetos sociais da ONG SBS/OPJ, dos quais participam responsáveis e cuidadores das classes baixas que residam no Rio de Janeiro. Inicialmente, faremos um breve levantamento sobre as transformações sociopolíticas e culturais que atravessaram os papéis femininos no público e no privado e moldaram o papel da mulher ao longo do tempo. Com a inserção no mercado de trabalho e novas ocupações, criaram-se lacunas na função do cuidado. Todo esse contexto contribuiu para que se buscasse dentro da família a continuidade do cuidado que, por sua vez, permanece relacionado à figura feminina, mais especificamente às avós que passam a exercer a função materna – mãe-ambiente. Dessa forma, através das entrevistas com as avós, observamos aspectos da vida pós-moderna que interferem nos vínculos de cuidado, como a dificuldade em colocar limites nas crianças e o consumismo. A sociedade atual é caracterizada pelo excesso, prazer sem limites e a sensação de pertencimento ocorre pela via do consumo, promovendo um sentimento de completude que dificulta a percepção dos fatos da realidade. Esse sentimento se reflete nas famílias populares que, inseridas nesse estilo de vida, buscam a inclusão social a partir da igualdade material. A partir disso, podemos considerar que esse contexto contribui para a maior participação das avós no exercício da função materna, uma vez que essa lacuna no exercício da autoridade precisa ser preenchida para exercer uma função organizadora do psiquismo dos netos.

Palavras-chave: vínculos de cuidado; pós-modernidade; limite.

A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SUBJETIVIDADE DOS ADOLESCENTES: PENSANDO O LAÇO SOCIAL, A PSICOTERAPIA E A CRIATIVIDADE

Paula Melgaço¹; Junia de Vilhena²

¹ Doutoranda (PUC-Rio); ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

De acordo com a pesquisa TIC Kids Online Brasil, realizada em 2015 com sujeitos entre 9 e 17 anos de diversas regiões do país, 23,7 milhões de crianças e adolescentes estão conectados a redes sociais, jogos digitais, sites de busca e pesquisa e aplicativos que permitem a comunicação com seus pares. A relevância da tecnologia digital na vida de tais indivíduos é significativa, produzindo efeitos em várias instâncias de suas vidas, incluindo o modo como se relacionam com o outro, com a intimidade e com o conhecimento. Os adolescentes, incluídos dentre os chamados “nativos digitais”, como sujeitos imersos nesse novo processo informacional, não passam imunes à referida transformação, recebendo, à sua maneira, os influxos da era digital. As modificações na forma como veem, interpretam e se relacionam com o ambiente, as novas possibilidades de estabelecer laços, o fascínio pelo ciberespaço e a influência na construção da personalidade são algumas das alterações apontadas como decorrência dessa nova forma de interação, intermediada pela tecnologia, revelando que ela pode favorecer a construção de laços sociais, a investigação, o autoconhecimento e a exploração de novos horizontes. A internet – em torno da qual grande parte das novidades gravita – abre perspectivas inéditas de lazer, informação e sociabilidade para os jovens, descortinando-se como um espaço em que é possível a existência de colaboração, a construção de um sentido novo de vida e fonte de contatos benéficos. Não se desconsidera, entretanto, que, dependendo da forma como utilizada, a tecnologia também pode envolver os jovens em embaraços sociais e subjetivos. Isso não significa que deva ser a interação com a tecnologia capturada por um enfoque exclusivamente patologizante, como se fosse um ambiente unicamente de isolamento e solidão. Afinal, tudo dependerá do modo e do tipo de uso que o indivíduo fará dos recursos disponíveis no mundo virtual. Para além de leituras negativas da relação que os jovens estabelecem com a tecnologia, é possível identificar possibilidades saudáveis que servirão de auxílio na passagem por essa fase da vida, período em que estão revendo sua própria identidade e sua inserção no meio social. A tecnologia, capitaneada, sobretudo, pela

internet, pode ser o lugar de comunicação, pertencimento e de abertura para novas possibilidades, indo além das malsinadas definições. Assim, este trabalho almeja investigar os possíveis impactos da tecnologia na subjetividade dos adolescentes, focando nas saídas criativas que inventam para atravessar a adolescência.

Palavras-chave: tecnologia; subjetividade; adolescência.

FAMÍLIA ACOLHEDORA

Rachel Baptista¹; Leticia Meorlluw²; Evelyn Dias²; Maria Helena Zamora³

¹ Doutoranda (Bolsista CAPES); ² Graduandas; ³ Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

A família acolhedora é uma modalidade protetiva contemplada em diferentes legislações internacionais. No Brasil, o marco legal de sua implementação ocorreu em 2009 após a revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente. A determinação brasileira, nos casos de acolhimento, é que se procure a reintegração familiar e manutenção dos vínculos com a família de origem. No entanto, a escassa bibliografia a respeito do tema tem indicado falhas no processo de reintegração e aponta para a necessidade de maiores investigações sobre a questão. Objetiva-se neste estudo, a partir do diálogo entre os referenciais teóricos propostos pela análise institucional e da teoria do amadurecimento humano de D. W. Winnicott, compreender as possibilidades e desafios da prática de reintegração familiar nos serviços de famílias acolhedoras. Serão ouvidos profissionais envolvidos nessa temática no Brasil e em Portugal. Será utilizado o método da análise de conteúdo para subsidiar a pesquisa qualitativa. Os dados iniciais foram coletados entre janeiro e julho de 2016 por meio de entrevistas semiestruturadas, previamente agendadas, respeitando as diretrizes éticas e técnicas de uma pesquisa de doutorado em psicologia clínica. O serviço pesquisado no Brasil está consolidado desde 2010 e tem como foco o atendimento a crianças na primeira infância com a particularidade de grande número de atendimentos a bebês. Não trabalha com pecúnia, ou seja, os acolhedores voluntários recebem o material de que necessitam para os cuidados do acolhido, sem contato com dinheiro público. No momento do estudo havia possibilidade de atendimento a 10 crianças e suas respectivas famílias de origem e acolhedora. Dentre os resultados encontrados, pudemos perceber a precariedade das políticas públicas em torno da temática. De maneira reiterada observamos a alternativa da adoção viabilizada em muitos casos e o tempo como desafio para

as decisões de reintegração. Constatamos que a alternativa de acolhimento em famílias nem sempre é considerada para os casos de violações de direitos contra crianças.

Palavras-chave: família acolhedora; reintegração familiar; estatuto da criança e do adolescente.

EVIDÊNCIA DE VALIDADE DE UM INSTRUMENTO EXECUTIVO INFORMATIZADO INFANTIL: JOGO DAS CARTAS MÁGICAS

Renata Massalai¹; Jesus Landeira-Fernandez²; Emmy Uehara³

¹ Mestranda (Bolsista FAPERJ); ² Orientador (PUC-Rio); ³ Co-orientadora (UFRRJ)

RESUMO

As elaborações de testes neuropsicológicos informatizados são imprescindíveis contribuições para o avanço da psicometria moderna, porém ainda é reduzido o número comercializado no Brasil, principalmente de instrumentos para avaliar as Funções Executivas (FE). As FE são descritas como um mecanismo de controle cognitivo que direciona e coordena o comportamento humano de forma adaptativa, permitindo mudanças rápidas e flexíveis frente a novas exigências do ambiente. Nesse sentido, a existência de medidas fidedignas pode auxiliar nas avaliações e intervenções neuropsicológicas em crianças e foi elaborado o instrumento informatizado – Jogo das Cartas Mágicas (JCM), baseado na tarefa Dimensional Change Card Sort (DCCS). Dentre as vantagens que temos ao utilizar instrumentos de avaliação neuropsicológicos computadorizados podemos citar: aumento da precisão, estabilidade, confiabilidade e validade das medidas, além da possibilidade de uma observação maior do paciente durante a aplicação dos testes, pois a medida de tempo de reação permite a coleta de dados refinada do funcionamento cognitivo e redução de custo não apenas quanto a tempo e materiais e suprimentos necessários, mas também quanto ao tempo da correção do teste, que acaba sendo otimizada. O JCM é composto por três fases: classificação por cor (12 itens), por forma (12 itens) e por cor e forma (24 itens). Desse modo, o objetivo principal do projeto é investigar evidências de validade do instrumento informatizado JCM para avaliar as habilidades executivas em crianças de seis a nove anos de idade. Participarão crianças de seis a nove anos de idade matriculadas em escolas particulares e instituições sociais da cidade do Rio de Janeiro, após a assinatura do termo de

consentimento livre esclarecido entregue e assinado pela instituição, pais e responsáveis. Os critérios de inclusão da amostra foram: (1) idade compreendida entre 6 e 9 anos; (2) ausência de dificuldades de aprendizagem, atraso escolar, transtornos mentais diagnosticados, (3) valor de QI estimado abaixo do percentil 80 no teste WASI serão descartadas. Além do instrumento JCM, outros serão aplicados, como os de atividade inibitória de cores e palavras (Stroop), Dígitos do instrumento Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC-IV), Trilhas, Fluência verbal, Tarefa dos cinco dígitos (FDT), Inventário de habilidades Sociais, problemas de comportamento e competência acadêmica para crianças, pais e professores (SSRS) e a Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI). As aplicações dos instrumentos ocorrerão em três encontros com duração aproximada de 30 minutos em cada um deles e como contribuição será realizada uma entrevista devolutiva com os pais.

Palavras-chave: funções executivas; infância; teste informatizado; validade.

O *INSIGHT* IMPLÍCITO EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR

*Rodrigo Leão Ferreira do Nascimento*¹, *Pamela Indelli Serra Marques*², *Ticiane Palhares Sampaio*³, *Daniel Corrêa Mograbi*⁴

¹ Mestrando (Bolsista CNPQ); ² Graduanda (Bolsista PIBIC); ³ Graduanda; ⁴ Orientador (PUC-Rio)

RESUMO

Nos dias atuais, o Transtorno Afetivo Bipolar (TB) tem sido caracterizado como uma desordem cerebral que causa mudanças não usuais de humor, energia, níveis de atividade e na habilidade de realizar as tarefas do cotidiano. No sentido de ampliar o campo de conhecimento sobre o funcionamento desse transtorno, resolvemos isolar um componente conhecido como *insight*. Um fenômeno comum no tratamento de pacientes psiquiátricos, consiste na ocorrência de uma menor consciência quanto a estar doente ou apresentar sintomas ou algum prejuízo psicossocial (fenômeno chamado: prejuízo de *insight*). Um ponto a ser considerado, entretanto, consiste no fato de essa função ser avaliada, majoritariamente, através de medidas explícitas, sendo, portanto, pouco conhecidas suas características implícitas. Partindo desse prisma, a presente pesquisa ocupar-se-á da investigação do *insight* implícito em pacientes com Transtorno Afetivo Bipolar. Para tanto, será utilizado o paradigma experimental conhecido como Teste de Associação Implícita

(TAI), instrumento este que tem por objetivo gerar medidas de viés atencional através do tempo de reação (TR) e número de erros referentes à execução do teste. Será realizada a avaliação clínica dos pacientes, além da verificação de baterias neuropsicológicas e medidas de *insight*. Participará do estudo uma amostra composta por 50 pacientes com TB (25 em eutimia e 25 em mania), recrutados no ambulatório do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Além destes, serão utilizados participantes para um grupo controle de mesmo tamanho, pareado em variáveis demográficas como sexo, idade e escolaridade, que será utilizado para fornecer valores de comparação.

Palavras-chave: insight implícito; transtorno bipolar do humor; metacognição.

RELAÇÕES ENTRE OS CINCO GRANDES FATORES DE PERSONALIDADE E A COMPRA POR IMPULSO

Sibele Dias de Aquino¹; Jean C. Natividade²; Samuel Lins³

¹ Mestranda; ² Orientador (PUC-Rio); ³ Co-orientador (Universidade do Porto, Portugal)

RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo de testar o poder preditivo dos cinco grandes fatores de personalidade e de variáveis sociodemográficas sobre a compra por impulso no Brasil. Além disso, pretende-se testar diferenças sexuais para compra por impulso e níveis de suscetibilidade à influência social e, por fim, apontar perfis de consumidores de acordo com os cinco grandes fatores de personalidade e os dados sociodemográficos. Para alcançar tais objetivos foi preparado um questionário disponibilizado na internet. Esse instrumento de coleta de dados conterà, além de perguntas sociodemográficas, as seguintes escalas: Escala de Compra por Impulso; Escala de Suscetibilidade à Influência Social; Marcadores Reduzidos dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade. A coleta de dados abrangerá brasileiros maiores de 18 anos, com escolaridade mínima de ensino médio incompleto. Será realizada uma análise de regressão múltipla hierárquica incluindo-se como preditoras as variáveis demográficas (bloco 1), características de personalidade (bloco 2), suscetibilidade à influência social (bloco 3); e como variável predita a impulsividade nas compras.

Palavras-chave: comportamento do consumidor; traços de personalidade; impulsividade.

AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS INSTRUMENTOS PUBLICADOS NO PERÍODO ENTRE 1981 E 2016

Vitor Hugo Loureiro Bruno Costa¹; Bruno Figueiredo Damásio²; Juliane Callegaro Borsa³

¹ Mestrando (Bolsista CNPq); ² Professor Adjunto da UFRJ; ³ Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

O Burnout é bastante conhecido como uma síndrome relacionada ao estresse crônico gerado pelas condições de trabalho provocando efeitos negativos ao bem-estar físico e mental do indivíduo afetado, assim como para seus relacionamentos interpessoais. O objetivo deste trabalho foi buscar estudos de construção e validação de instrumentos que avaliem o *burnout* no período de 1981 a 2016. Quanto ao método, foi baseado em busca realizada nas bases PubMed e PsycINFO com os seguintes descritores a serem encontrados nos resumos: (job OR professional OR work OR occupational OR organi* OR employ*) burnout AND (valid* OR construction) AND (measure OR inventory OR scale OR test OR questionnaire). Assim, os instrumentos mais encontrados foram: MBI, SMBQ, OLBI, CBI e SBI, sendo que o MBI é o mais citado e adaptado em outras culturas. Apresentam dois ou mais fatores, sendo a exaustão psíquica, mental ou emocional item comum a todos. Europa e EUA são responsáveis por, aproximadamente, 68% dos estudos de construção e validação de instrumentos de avaliação da síndrome. Estudos brasileiros mostraram-se em número muito inferior, não apresentando nenhum instrumento autenticamente nacional. A relevância deste trabalho é apontar a importância do tema em si e de se produzir mais pesquisas sobre burnout no contexto nacional.

Palavras-chave: instrumentos de avaliação; revisão; Burnout.

YOGA, MEDITAÇÃO E GRUPOS DE REFLEXÃO COM JOVENS E ADOLESCENTES POBRES: INTERVENÇÕES INOVADORAS PARA O ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS RELACIONADOS À INSERÇÃO PROFISSIONAL

Viviane Giroto Guedes¹; Junia de Vilhena²

¹ Pós-doutoranda (PUC-Rio); ² Orientadora (PUC-Rio)

RESUMO

Jovens e adolescentes pobres são confrontados com uma variedade de situações estressoras em seus cotidianos, dentre elas destacamos a falta de horizonte profissional. As causas da dificuldade de inserção entre jovens e adolescentes, no contexto da desigualdade social, referem-se aos déficits estruturais que esses sujeitos acumulam em suas trajetórias de vida. Sentimentos de resignação e revolta costumam surgir como duas manifestações de um mesmo sofrimento, ou seja, parte desses indivíduos adota o comportamento apático, em reconhecimento ao peso de suas realidades adversas no mundo do trabalho, e outra parte tenta se rebelar contra essa realidade, mas dispendo de pouca autonomia, de subjetividades deterioradas e, portanto, mais vulneráveis à instrumentalização e à criminalização. O objetivo deste estudo é realizar uma pesquisa-ação, de base qualitativa, com esses jovens e adolescentes, no contexto comunitário. O yoga e a meditação serão utilizados como ferramentas de intervenção para investigar como os participantes avaliam as suas dificuldades e possibilidades laborais e como eles formulam alternativas de superação dos conflitos na área do trabalho. Metodologia: Grupos de Reflexão com adolescentes pobres, entre 14 e 18 anos de idade, com 20 integrantes. Resultados esperados: espera-se que o aprendizado das modalidades de yoga e meditação ajudem os participantes na conquista de maior bem-estar mental, emocional e físico e se constituam, também, como técnicas intervencionistas para o melhor enfrentamento de problemáticas comuns no mundo do trabalho. Ao acolher conflitos psicossociais de forma partilhada e mediada por técnicas que promovem experiências emocionais positivas, espera-se contribuir tanto para a reflexão e encaminhamento de temas transversais relacionados às políticas de inserção profissional para a juventude, quanto para a criação de modelos de enfrentamento e intervenção inovadores.

Palavras-chave: adolescência/juventude; meditação; desigualdade social.